

Roberto Gomes da Costa (Org.)

Interpretação Esotérica do Evangelho de São Mateus



CAPÍTULO 2

A Visita dos Reis Magos

Fraternidade Rosacruz – Centro Autorizado do Rio de Janeiro

Matriz: The Rosicrucian Fellowship

INTERPRETAÇÃO ESOTÉRICA DO EVANGELHO DE SÃO MATEUS

(Compilada por Roberto Gomes da Costa de textos de Max Heindel, Corinne Heline e John P. Scott)

"A Bíblia foi dada ao Mundo Ocidental pelos Anjos do Destino, que dão a cada um e a todos exatamente aquilo que necessitam para o seu desenvolvimento."

MAX HEINDEL

CAPÍTULO 2

A Visita dos Reis Magos

Quando fala da Estrela de Belém, no Capítulo XV do Conceito Rosacruz do Cosmos, Max Heindel nos diz que os reis Magos representam as raças que se desenvolveram nos vários continentes e que foram conduzidas pela Estrela ao Salvador do Mundo para adorá-Lo. É possível também relacionar os Reis Magos aos grupos humanos correspondentes às Épocas Lemúrica, Atlante e Ária, conforme abaixo comentado.

Segundo Corinne Heline, no seu livro "New Age Bible Interpretation" , Vol IV, Capítulo III, os Reis Magos, guiados pela Estrela, chegaram ao menino, que estava em uma manjedoura de um estábulo, cercado por animais de criação. A humildade, a fé e a reverência comprovavam que eram verdadeiramente homens sábios (em inglês, os Reis Magos são conhecidos como "Homens Sábios"). Ofereceram então seus presentes, o ouro, a mirra e o incenso, que simbolizavam respectivamente, a completa dedicação do espírito, da alma e do corpo. Gaspar, o Rei de Tarso, ofertou o ouro, Melquior, o Rei da Arábia, ofertou o incenso e Baltazar, de Sabá, ofertou a mirra. Os Reis Magos, segundo Heline, tinham idades diferentes. Gaspar era bem idoso, Melquior de meia-idade e Baltazar bem novo. A idade simboliza esotericamente a conquista já realizada na evolução. As almas velhas são consideradas as mais evoluídas e as mais jovens os que ainda têm um caminho evolutivo mais longo à sua frente. Assim, os Reis Magos representariam os grupos humanos correspondentes às Épocas Lemúrica, Atlante e Ária e seus remanescentes atuais. O caminho da Transmutação para o neófito, chamado de Transfiguração, está delineado na história dos Reis Magos, segundo Heline.

John Scott faz uma interpretação desse Capítulo considerando os aspectos fisiológicos simbolizados pelos Reis Magos. Os três Reis Magos representam os três pares adicionais de nervos da região sacra que nos diferenciam dos animais, que possuem 28. Desse modo nos sintonizamos com o calendário solar, diferentemente dos atlantes, que estavam sintonizados com o calendário lunar. O aspirante espiritualizará esses pares de nervos em dado momento em seu caminho. O Oriente representa a região inferior do corpo e Belém (casa do pão) simboliza o plexo solar ou a "manjedoura", onde o dá o nascimento da Consciência Crística, quando as forças criadoras passam a ser economizadas para uso a favor da espiritualidade.

Tendo ouvido isso, alarmou-se o Rei Herodes e, com ele, toda Jerusalém. Herodes representa a natureza inferior. No início, a natureza inferior ainda tem forte controle sobre o aspirante. A natureza inferior fica naturalmente preocupada com qualquer avanço da natureza espiritual, com a qual está em permanente confronto. Busca assim informações com as faculdades do corpo (sacerdotes e escribas), para saber como combater essa nova qualidade espiritual. A natureza inferior sabe que a Consciência Crística significa o desfazer da sua supremacia e assim procura destruí-la antes que atinja poder e maturidade.

Cristo diz que Belém, terra de Judá, não é de modo algum a menor entre as principais de Judá, porque dela sairá o Guia que há de apascentar o Seu povo, Israel. “Meu povo de Israel” representa aquelas partes do ser ou consciência, que são construtivas. A vida de Cristo Jesus é reencenada tanto fisiologicamente quanto espiritualmente dentro do aspirante à vida superior. Portanto, aquele princípio Crístico nascido na “manjedoura” do corpo, crescerá em seu devido tempo, ascenderá e regerá por fim todas as partes construtivas do ser.

Herodes, tendo chamado secretamente os magos, inquiriu deles com precisão quanto ao tempo em que a estrela aparecera. E enviando-lhes a Belém, disse-lhes: Ide informar-vos cuidadosamente a respeito do menino e, quando o tiverdes encontrado, avisai-me, para eu também ir adorá-lo.

Essa estrela é algo que deve ser formado dentro do aspirante e que permitirá que os “Reis Magos” levem seus preciosos presentes do “orientes” para o “ocidente”, que simboliza a cabeça, onde se dá o processo de Iniciação. Também é verdade que a força criadora que leva esses presentes é a mesma que dá a Herodes existência e força. O pensamento da natureza inferior é traiçoeiro, mas a mesma força que a alimenta é a que está presente no processo de regeneração.

Depois de ouvirem o Rei Herodes, os Reis Magos partiram e eis que a estrela que viram no Oriente os precedia, até que chegando, parou sobre onde estava o menino. E, vendo eles a estrela, alegraram-se com grande e intenso júbilo.

A partida dos “Reis Magos” de “Herodes” (regiões inferiores), seguindo a estrela, representa um processo fisiológico que se passa no corpo. Esse processo se dá de acordo com as fases da Lua, conforme descreve o Conhecimento Rosacruz. Há, certamente, um grande júbilo quando a força dos “Reis Magos” é posta em atividade dentro do templo do corpo.

Entrando em casa, os Reis Magos viram o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se, o adoraram; e, abrindo os seus tesouros, entregaram-lhe suas ofertas: ouro, incenso e mirra.

Os presentes trazidos pelos Reis Magos representam as forças ou qualidades resultantes da espiritualização dos três pares adicionais de nervos. O primeiro presente, o ouro, representa a sabedoria adquirida com essa espiritualização. O segundo, o incenso, representa a espiritualização do corpo, agora a serviço do Eu Superior. A mirra, o terceiro presente, representa a pureza, um atributo essencial da alma e um requisito primordial para o processo de regeneração por que passa o aspirante em seu caminho.

A Fuga para o Egito

A fuga para o Egito, segundo Heline, representa a atração imposta ao aspirante pela vida sensorial. O Evangelho de São Mateus mostra o Caminho do aspirante logo após o nascimento do Cristo Interno. Já São Lucas não descreve a fuga para o Egito, por ser um Evangelho relacionado a um grau mais elevado da realização espiritual. Segundo Heline, há sempre um período probatório e de teste para cada grau de Iniciação, inclusive para o neófito.

Sendo por divina advertência prevenidos em sonho para não voltarem à presença de Herodes, José, Maria e o menino regressaram por outro caminho para sua terra. Tendo eles partido, em que aparece um anjo do Senhor e diz a José: Dispões-te, toma o menino e sua mãe, fuge para o Egito e permanece lá até que eu te avise; porque Herodes há de procurar o menino para o matar. Dispondo-se Ele, tomou de noite o menino e sua mãe e partiu para o Egito e lá ficou até a morte de Herodes para que se cumprisse o que fora dito pelo Senhor, por intermédio do profeta: “Do Egito chamei o meu filho.

John Scott faz a interpretação esotérica da fuga para o Egito da forma que se segue.

A volta da criança para o Egito indica a volta do neófito para sua condição de obscuridade. Isso acontece não apenas uma vez, mas muitas vezes em nossa carreira espiritual, e continuará a ocorrer até que Herodes ou a natureza inferior não viva mais em nós. Todos estamos em obscuridade espiritual até que o Cristo menino nascido em nós cresça e se fortaleça o suficiente para nos levar à Luz. Nosso Deus interior nos chama para fora do Egito, para sairmos de nossa obscuridade espiritual para a luz do entendimento e da iluminação.

Vendo-se iludido pelos magos, enfureceu-se Herodes grandemente e mandou matar todos os meninos de Belém e de todos os seus arredores, de dois anos para baixo, conforme o tempo com o qual com precisão se informara dos magos.

É entendimento oculto que são necessários três anos e meio para se completar o processo fisiológico de regeneração. Por essa razão Herodes só sacrificaria crianças de até dois anos. Após esse tempo, o impulso espiritual tornar-se-ia forte o suficiente para resistir à natureza inferior. A morte das crianças por Herodes representa as tentativas da natureza inferior de destinar toda a força das emoções para a sensualidade.

Então se cumpriu o que fora dito por intermédio do profeta Jeremias: Ouviu-se um clamor em Rama, pranto e grande lamento; era Raquel chorando por seus filhos, inconsolável, porque não mais existem. Raquel ou nossa natureza emocional superior chora por termos cedido à natureza inferior e permitido que Herodes matasse os filhos espirituais, por meio da gratificação dos desejos inferiores. Esse desperdício da força vital não nos traz senão dor e sofrimento, especialmente ao pólo feminino do ser. Não haverá progresso no caminho espiritual enquanto for permitido a Herodes matar essas crianças.

Tendo Herodes morrido, eis que um anjo do Senhor apareceu em sonho a José do Egito e disse-lhe: Dispõe-te, toma o menino e sua mãe e vai para a terra de Israel, porque já morreram os que atentavam contra a vida do menino.

José representa a cabeça e Maria o coração. Quando a mente percebe que a natureza inferior está morta ou foi conquistada, ela sabe que pode tirar a criança do Egito. É um passo definido e distinto na vida do aspirante e que muito poucos atingem em uma só vida. A partir daí, um grande progresso é conseguido, sem as batalhas entre o Eu Superior e o inferior.

Dispôs-se ele, tomou o menino e sua mãe e regressou para a terra de Israel. Tendo, porém, ouvido que Arquelau reinava na Judéia em lugar de seu pai, Herodes, temeu ir para lá e, por divina advertência, prevenido em sonho, retirou-se para as regiões da Galiléia. E foi habitar em uma cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que fora dito, por intermédio do profeta: Ele será chamado Nazareno.

Os versículos finais do Capítulo 2 nos dizem que a força espiritual de regeneração não é trazida diretamente a Jerusalém, que representa a cabeça. Há um processo a ser seguido em que a força vital sobe lentamente, desde as partes inferiores do corpo até a cabeça. A Galiléia, onde se situava a cidade de Nazaré, representa essas partes, pois não era considerada entre as regiões mais nobres pelo povo de então. Portanto, o princípio Crístico deve habitar e espiritualizar as partes mais humildes de nosso corpo até que possa ser elevada a Jerusalém, o passo final de um processo gradativo de iluminação.

FRATERNIDADE ROSACRUZ

Centro Autorizado do Rio de Janeiro

Princípios e Serviços prestados

1. QUEM SOMOS

A antiga Fraternidade Rosacruz consistia de seres altamente espiritualizados, puros e que possuíam uma incomensurável sabedoria em relação aos demais. Eram tidos como alquimistas médicos e matemáticos. Os doze indivíduos no século XIV, foram orientados por um ser conhecido como "Cristão Rosacruz". Esses seres trabalhavam secretamente e formaram uma fraternidade conhecida como "Ordem Rosacruz". Os conhecimentos de tal ordem foram ministrados a apenas alguns sábios, sendo que nada foi revelado até o ano de 1614, quando um pequeno panfleto escrito em alemão circulou entre aqueles que estavam aptos a receber esses ensinamentos.

Essa sociedade secreta ainda existe e ainda trabalha com e para a elevação da humanidade. Somente aqueles que possuem um amplo conhecimento espiritual é que são admitidos como membros no movimento Rosacruz e esses "médicos da alma" podem ser encontrados entre aqueles que estão no controle deste grande movimento, estando intimamente ligados com a evolução do mundo. Esses irmãos nunca se tornaram conhecidos e trabalham de forma incansável e abnegadamente pelo bem da humanidade.

Em 1908, Max Heindel que era de origem dinamarquesa, foi escolhido como o mensageiro dos Irmãos Maiores, para transmitir os ensinamentos Rosacruzes ao Ocidente. Passado um determinado tempo e estando ainda tais ensinamentos sob a sua responsabilidade, foi instruído a retornar à América e revelar ao público esses ensinamentos, os quais até então eram secretos. Nessa época, a humanidade tinha alcançado o estágio mais avançado da religião cristã, quando os mistérios (que Cristo menciona em Mateus 13:11 e Lucas em 8:10) tinham que ser ministrados a muitos e não apenas para alguns.

Quando Max Heindel chegou na América, ele publicou esses elevados conhecimentos em sua obra "O Conceito Rosacruz do Cosmos" que foi traduzido em diversas línguas e continua a ser editado em várias partes do mundo. Também estabeleceu a Fraternidade Rosacruz como sendo a Escola Preparatória para a Ordem Rosacruz, na Sede Mundial em Monte Ecclesia Oceanside - Califórnia. A Fraternidade não tem nenhuma ligação com qualquer outra organização, mesmo que esta utilize a palavra "Rosacruz"

A Fraternidade Rosacruz – Centro Autorizado do Rio de Janeiro é uma associação filantrópica de homens e mulheres que se interessam pela Filosofia Rosacruz e procuram viver os seus ensinamentos.

O movimento Rosacruz no Rio de Janeiro foi iniciado pela Sra. Irene Gómez Ruggiero e remonta a quarta década do século XIX. Em 25 de fevereiro de 1959, a Fraternidade foi constituída legalmente em pessoa jurídica denominando-se "Fraternidade Rosacruz – Max Heindel" e tendo como membros fundadores: Lucrécia Irene Gómez de Ruggiero (diretora), Roberto Ruggiero Grimaldi (subdiretor), Raúl Ruben Credidio Gómez (secretário), Hélio Behring (tesoureiro), Adolpho Gomes de Souza (representante do Conselho junto ao Corpo Masculino) e Olga Behring Pohlmann (representante do Conselho junto ao Corpo Feminino). Conforme seus estatutos, "A Fraternidade é uma associação de cristãos místicos, com fins cristãos-rosacruzes, morais, culturais, apolíticos e não lucrativos, destinada ao estudo, à explicação e ampla disseminação da Filosofia Rosacruz." Por Filosofia Rosacruz entende-se a corrente de pensamento ocidentalista e cristão que visa a elevação espiritual do ser humano através do desenvolvimento harmonioso da via ocultista e da via mística auxiliando a humanidade na conquista do ideal de uma *Mente Pura, um Coração Nobre e um Corpo São*.

Somos, em síntese, uma associação que se esforça por contribuir que o Cristianismo Esotérico seja um verdadeiro fator de evolução, fornecendo respostas satisfatórias do ponto de vista intelectual e místico às grandes interrogações acerca da origem e natureza do homem, do seu destino, do sentido e finalidade da vida, e dos fatos que a condicionam.

Durante o ministério da Sra. Irene Gómez Ruggiero, a Fraternidade funcionou na Av. Edison Passos, 1000, no Alto da Boa Vista, Rio de Janeiro.

Após a passagem da Sra. Irene Gómez Ruggiero aos planos invisíveis, desejosos de manter vivo o Ideal da Fraternidade Rosacruz, um grupo de seus antigos estudantes passou a se reunir regularmente na residência do Sr. Roberto da Costa, irmão probacionista e atual presidente do Centro, para o estudo da Filosofia Rosacruz.

Simultaneamente esforços foram feitos para tornar o grupo um Centro reconhecido e credenciado pela The Rosicrucian Fellowship International Headquarters, objetivo que foi plenamente atingido, culminando com a Carta Patente concedida pela Sede Mundial datada de 19 de novembro de 1997. Desde então, a tradicional Fraternidade Rosacruz Max Heindel, do Rio de Janeiro, tornou-se um Centro Autorizado pela The Rosicrucian Fellowship para a divulgação dos Ensinamentos da Filosofia Rosacruz.

Em paralelo com a obtenção da condição de Centro Autorizado para a divulgação dos Ensinamentos Rosacruzes, a nossa Fraternidade conseguiu realizar seu antigo sonho de ter uma sede própria, atualmente em pleno funcionamento.

A aquisição de imóvel, reforma e instalação da sede própria foi possível graças aos donativos aportados por antigos estudantes e simpatizantes da causa Rosacruz. Após as obras de restauração do prédio, ao final de 1997, procedeu-se um trabalho interno de edificação espiritual e organização de seu espaço interior, reiniciando suas atividades públicas no equinócio de outono de 1998, com reuniões devocionais e de estudo. Também a partir deste novo ano espiritual foi oferecido o Curso Preliminar de Filosofia Rosacruz, por correspondência, como ocorrem nos demais centros autorizados. Atualmente a Fraternidade está credenciada pela Sede Mundial a oferecer todos os cursos curriculares editados pela mesma (Curso Preliminar de Filosofia Rosacruz; Curso Suplementar de Filosofia Rosacruz; Curso Bíblico e Curso de Astrologia).

A nossa sede no Rio de Janeiro está localizada na Rua Enes de Souza, 19, na Tijuca, próximo à Praça Saens Peña, estando aberta a todos quantos, de alguma forma, tangidos por um sentimento de renovação anímica, para cá convergem numa profissão de fé cristã e de confiança no futuro.

2. OS NOSSOS PRINCÍPIOS

Os princípios que nos inspiram são os que Max Heindel, fundador de The Rosicrucian Fellowship, definiu em consonância com as instruções recebidas dos Irmãos Maiores, e que, basicamente, se resumem em divulgar os Ensinamentos da Sabedoria Ocidental, e em auxiliar todos os que sofrem.

3. A NOSSA ATIVIDADE

A atividade da Fraternidade Rosacruz – Centro Autorizado do Rio de Janeiro pode-se subdividir em três categorias: devocional, didática e divulgadora.

Devocional

Aos Domingos, quinzenalmente após as Reuniões de Estudo dos Ensinamentos da Sabedoria Ocidental, que são realizadas, às 17h: 00 celebra-se o *Serviço do Templo*.

Uma vez por semana, quando a Lua entra em um signo cardinal (Áries, Câncer, Libra e Capricórnio) , é oficiado o *Serviço de Cura* às 18h: 00.

Quando o Sol entra em um signo cardinal celebram-se os Serviços equinociais e solsticiais, que marcam a entrada das estações do ano.

A Páscoa Cristã e o Natal, também são celebrados segundo a tradição rosacruz.

Didática

. Ministram-se cursos de Filosofia Rosacruz (Preliminar e Suplementar), Interpretação da Bíblia à Luz da Filosofia Rosacruz e Astrologia Espiritual (Elementar, Superior e Suplementar) por correspondência postal ou e-mail.

. Efetuam-se aos sábados, quinzenalmente, às 17 horas, reuniões dedicadas ao estudo do *Conceito Rosacruz do Cosmos*, de Max Heindel, obra básica da Filosofia Rosacruz. Aos domingos, quinzenalmente, efetuam-se classes dedicadas à *Interpretação Esotérica da Bíblia, Astrologia e outros aspectos da Filosofia Rosacruz*. Tais reuniões tem início às 17 h: 00. Nestes dias, efetuam-se também atividade infanto-juvenil de 16hs: 00 às 17hs: 00. 137

. Promove, anualmente, um Workshop sobre *Alimentação Vegetariana*.

. Uma vez por ano realiza-se um Domingo de Confraternização, ao qual todos os amigos e estudantes são bem-vindos, a fim de aprofundar conhecimentos recíprocos, trocar ideias e experiências, etc.

Divulgadora

. O Centro publica o boletim *ECOS da Fraternidade Rosacruz no Rio de Janeiro*, com o objetivo de consolidar os contatos e amizades pessoais, de anunciar as atividades e respectivas datas, e de abordar temas que permitam o confronto dos Ensinamentos com a realidade na qual estamos todos inseridos.

. Divulga, também, para os nossos membros e amigos, diversos textos de Max Heindel e de outros autores de nossa escola publicados pela Sede Mundial e Centros credenciados.

. Mantém um site na Internet para complementar o material de divulgação de que dispõe sobre a Filosofia Rosacruz e temas de misticismo e ocultismo cristão, dentro da Tradição Espiritual do Ocidente.

. Participa nos Encontros Internacionais Rosacruzes que se têm realizado desde 1997, e encontros regionais promovidos por outros Centros latino americanos.

4. CONDIÇÕES DE ACESSO

A filiação está aberta para todas as pessoas que aspiram percorrer este caminho cristão espiritualista, que é a Associação Internacional Rosacruz de Cristãos Místicos. Desejando-a, poderá solicitá-la por carta ou e-mail, expressando as razões pelas quais se inclina pela Filosofia Rosacruz, e enviando-nos nome completo, endereço, data de nascimento, estado civil e ocupação. Os pedidos de filiação deverão ser dirigidos à Fraternidade Rosacruz - Max Heindel, Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 20521-210 ou ao nosso e-mail rosacruzmhrio@gmail.com.

Os conhecimentos e as faculdades espirituais apenas serão utilizados legitimamente quando postas ao serviço amoroso e desinteressado do próximo.

A Fraternidade Rosacruz desaprova qualquer comercialização de forças ou conhecimentos espirituais, bem como o seu desenvolvimento negativo, tão prejudicial a quem é alvo de sua prática como a quem lhe serve de veículo. Desta

forma, astrólogos e quiromantes profissionais, e ainda médiuns e hipnotizadores praticantes terão seu pedido de inscrição negado até abandonarem, de imediato, tais práticas.

5. OS RECURSOS

Por vontade do seu fundador, o ingresso na Fraternidade Rosacruz, em nenhum caso, está condicionado a obrigações monetárias, não havendo taxas ou mensalidades obrigatórias. Todos os gastos da Fraternidade são cobertos por contribuições e donativos, voluntários, de estudantes e simpatizantes que desejem colaborar com o reembolso de despesas feitas com a produção do material de divulgação e envio, via postal dos cursos por correspondência e solidarizar-se com a Obra Rosacruz. Para aqueles em que o coração despertar o desejo de colaborar financeiramente com a continuidade da Obra Rosacruz, a nossa conta bancária é Banco Bradesco - Agência: 3002 - Pio X; Conta Corrente: 93080-6.



E-Book Gratuito

Venda Proibida

Pode ser compartilhado sem fins lucrativos.

FRATERNIDADE ROSACRUZ

Centro Autorizado do Rio de Janeiro

Rua Enes de Souza, 19 Tijuca, Rio de Janeiro, R.J. Brasil 20521-210
Telefone celular: (21) 9548-7397 - E-mail: rosacruzmhrio@gmail.com

Matriz:

THE ROSICRUCIAN FELLOWSHIP

Rosicrucian Fellowship , 2222 Mission Ave , Oceanside, CA 92058-2329

www.rosicrucian.com

www.rosicrucianfellowship.org

(760) 757-6600 (voice), (760) 721-3806 (fax)

© 2013 The Rosicrucian Fellowship, All rights reserv